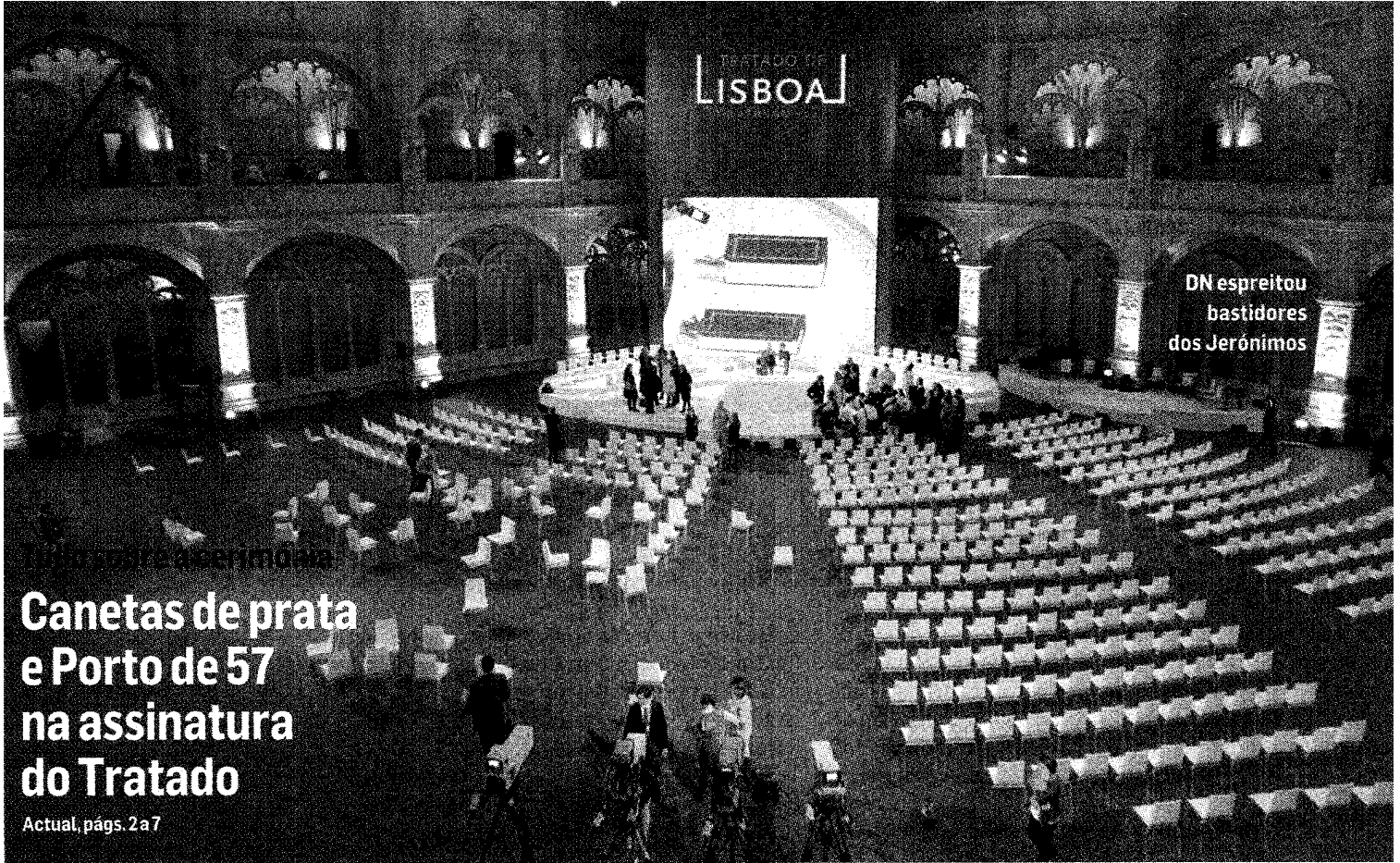


Tema: Sector Vitivinícola		Área: 167463 mm2	Âmbito: Nacional	Tiragem: 61491
Título: Canetas de prata e Porto de 57 na assinatura do Tratado			Temática: Generalista	GRP: 3.9
2007/12/13	DIARIO DE NOTICIAS - PRINCIPAL	Pág.1	Imagem: 1/3	Periodicidade: Diaria
				Inv.: 6142.00



Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional		Tiragem: 61491	
Título: Canetas de prata e Porto de 57 na assinatura do Tratado				Temática: Generalista		GRP: 3.9	
2007/12/13	DIÁRIO DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.2	Imagem: 2/3	Periodicidade: Diária			

Cerimónia. Os claustros do Mosteiro dos Jerónimos estão decorados a azul e branco para receber 58 chefes de Estado/Governo e ministros dos 27 países da UE. É a assinatura do Tratado que terá de ser ratificado, no Parlamento ou por referendo

Canetas de prata e Porto de 1957 no Tratado de Lisboa

A caneta que vai ser utilizada para assinar o Tratado

Governantes dos 27 Estado vão de eléctrico para o Museu dos Coches

CÉU NEVES

Os claustros do Museu de Jerónimos estão cobertos e decorados em azul e branco. Canetas, em prata, têm gravado Tratado de Lisboa. Uma para cada um dos 58 chefes de Estado e ministros dos Negócios Estrangeiros dos 27 países assinarem dois livros: o Tratado de Lisboa e o Acto Final, com as adendas. Segue-se a foto de família e uma viagem de eléctrico até ao Museu dos Coches, onde Cavaco Silva oferece o almoço. Vão brindar com um Porto de 1957, ano em que foi assinado o Tratado de Roma, o texto de construção da Comunidade. À entrada do Mosteiro, ficarão duas placas: uma com o fac-símile dos subscritores do Tratado e outra alusiva à adesão de Portugal à UE, em 1985.

A cerimónia de assinatura do Tratado de Lisboa, hoje, às 11.35, foi preparada numa semana por um contingente de 250 pessoas e segundo todas as regras do protocolo, mas há sempre alterações de última hora. Por exemplo, o primeiro-ministro inglês, Gordon Brown, só virá mais tarde e para reunir com o homólogo português. Em contrapartida, a França, a Lituânia, a Letónia, a Roménia e a Polónia representam-se pelo presidente da República, além do primeiro-ministro e do ministro dos Negócios Estrangeiros. É, por isso, que o Tratado de Lisboa terá 58 e não 54 assinaturas, duas por cada um dos 27. O presidente da Polónia não assina.

O Hino da Alegria é a melodia escolhida para dar início à cerimónia. As vozes dos Pequenos Cantores da Academia de Amadores de Música vão testar as capacidades acústicas dos claustros do Mosteiro dos Jerónimos, cuja construção foi concluída em 1544 para celebrar os Descobrimentos. E antes da cerimónia acabar, outra voz irá beneficiar do mesmo espaço, Dulce Pontes com a Canção do Mar e Amor Portugal. Diz quem assistiu aos ensaios que são momentos de arrepiar.

No palco, em branco e com duas filas de cadeiras, irão sentar-se os chefes de Estado e do Govern



Cavaco Silva oferece o almoço no Museu dos Coches

no por ordem alfabética, além dos presidentes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu. Estão de costas voltadas para um ecrã gigante, onde irão desfaldar a bandeira da União Europeia e cada uma dos 27 países à medida que uma voz *off* apresenta a respectiva nação, primeiro em portu

O mestre da cerimónia

Philip Evans, galês, será o "mestre da cerimónia" da assinatura do documento. Tem 54 anos e 33 de Bruxelas, sendo o chefe do Bureau de Acordos, da Secretária-Geral do Conselho. O Tratado Reformador da UE (designação oficial) tem 280 páginas e o Acto Final 35, com protocolos e anexos, como a Carta dos Direitos Fundamentais. Mas Evans apenas irá levar parte da documentação, 60 páginas.



guês e depois na língua original. O próprio púlpito funciona como um receptor de imagens da Comunidade Europeia. Os dois livros do Tratado serão levados por Philip Evans, o "guardião" dos tratados europeus (ver caixa), para assinar.

Isto, depois das intervenções de José Manuel Barroso, Hans-Gert Pötering (presidente do Parlamento Europeu) e de José Sócrates. A foto de família está marcada para as 13.15.

A cerimónia conta com 447 convidados, sendo que as primeiras filas estão reservadas aos actuais membros do Governo português e antigos dirigentes do País. Estão creditados 600 jornalistas, que irão almoçar no Mosteiro dos Jerónimos.

Pelas 13.30, prevê-se que tudo acabe. E o Executivo português poderá respirar de alívio já que conseguiu levar a cabo "a prioridade das prioridades" da presidência portuguesa, que termina dia 31. Mas o texto terá de ser posteriormente ratificado por cada um dos 27 países, por via parlamentar ou referendária. ■

AGENDA DO DIA

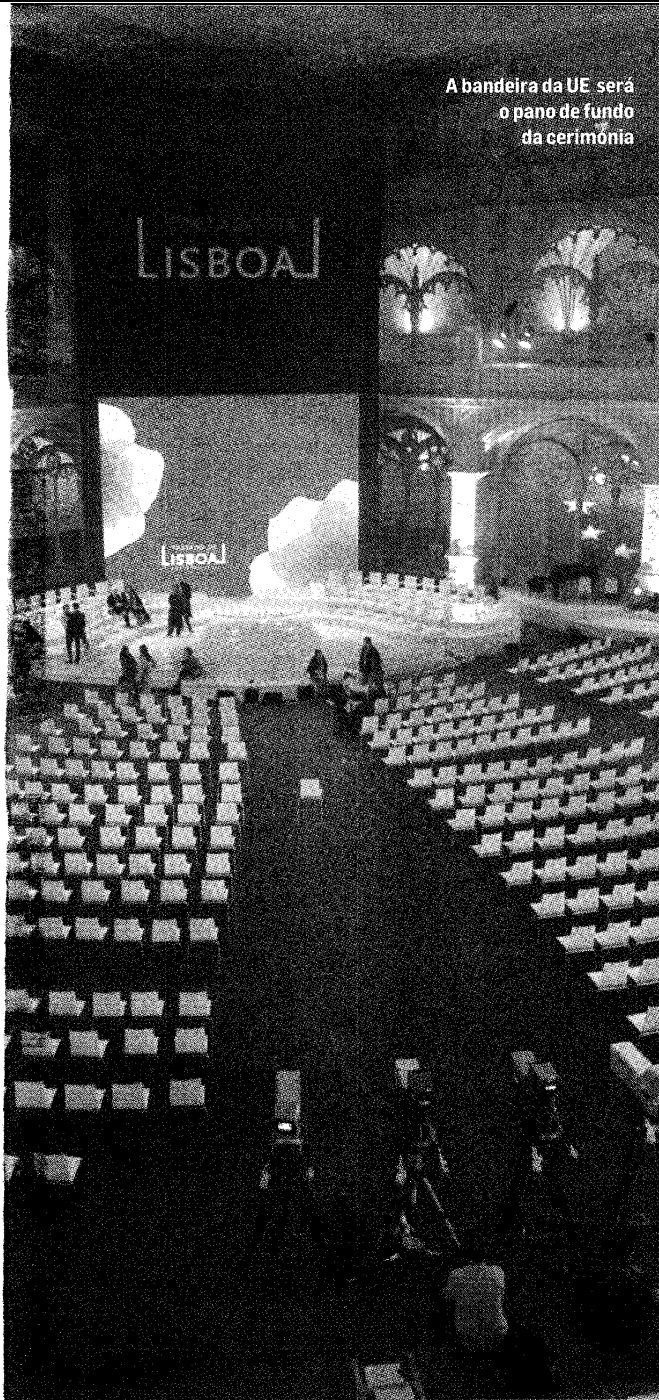
- 10.15** José Sócrates e Luís Amado iniciam as boas-vindas a políticos.
- 11.30** Início da cerimónia protocolar.
- 11.45** Intervenções de José Manuel Barroso, Hans-Gert Pötering e de José Sócrates.
- 12.00** Início da assinatura do Tratado.
- 13.15** Fotografia de família.
- 13.30** Almoço no Museu dos Coches.

ASSINATURA ALTERA QUOTIDIANO DA CAPITAL

Governantes terminam cerimónia com um almoço no salão nobre do Museu dos Coches, oferecido por Cavaco. Sopa de tomate, cataplana de peixe e marisco, enchardada com ananás dos Açores e pastéis de Belém constituem ementa

- 🕒 **Pinto Balsemão** é o único ex-primeiro-ministro presente na cerimónia. Guterres não pode vir.
- 🕒 **Alberto João** não estará na cerimónia devido a responsabilidades governamentais. Carlos César marca presença.
- 🕒 **A Câmara de Lisboa** oferece um espectáculo pirotécnico com a Orquestra do Algarve, no Parque das Nações.
- 🕒 **A Carris** não cobra hoje bilhetes nos autocarros e metro. Museus e palácios da capital têm entrada gratuita.
- 🕒 **Zona entre os museus da Marinha e dos Coches** interdita à circulação entre 6.00 e 16.00. Mil polícias em serviço.
- 🕒 **Cerimónia** irá produzir 512 toneladas de CO2. Emissões serão compensadas com árvores na Peneda-Gerês.

Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 61491
Título: Canetas de prata e Porto de 57 na assinatura do Tratado				Temática: Generalista	GRP: 3.9
2007/12/13	DIARIO DE NOTICIAS - PRINCIPAL	Pág.3		Imagem: 3/3	Periodicidade: Diária



Tiago Melo

